

Ensinar jogos, brincadeiras, identificar, registrar e praticar atividades desportivas e de recreação sem deixar de lado os fundamentos de uma ação educativa visando ao desenvolvimento de competências para uma atuação cidadã, responsável pela compreensão de fenômenos, domínio da linguagem, resolução de problemas, argumentação e participação solidária; adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, buscando solucionar os conflitos de forma não violenta; favorecer o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisão, criatividade, ousadia, improvisação, solidariedade e cooperação; elevar a autoestima das crianças e adolescentes contribuindo para a melhoria da qualidade de seu relacionamento com o grupo.

Meta de atendimento e Beneficiários Todas as crianças e adolescentes do Centro para Criança e do Centro para Adolescente.

**Funcionamento 2ª a 6ª feiras durante o período de permanência no Centro da Criança e do Adolescente
De 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h**

Conteúdo programático

Jogos pré desportivos: queimada, pique-bandeira, jogos prédesportivos do futebol (gol-a-gol, controle, chute-em-gol, rebatida, drible, dois toques); brincadeiras: amarelinha, pular corda, elástico, bambolê, bolinha de gude, pião, pipas, lenço-atrás, cabo-de-guerra, entre outros; organização de eventos e programações competitivas e recreativas com o envolvimento das crianças e adolescentes na organização, arbitragem, preparação do espaço, equipamentos, registro e divulgação.

Atividades Lúdicas:

É a ferramenta por excelência para a criança aprender a viver, revolucionar sua experiência e criar cultura. Brincar é uma atividade essencialmente humana, principal modo de expressão da criança; é marcada por um diálogo que o ser humano estabelece consigo próprio, com o outro ou com um ou mais objetos, não se restringindo, então, somente às brincadeiras orientadas ou aos jogos de regras; buscar a interação entre coordenação, educadores, crianças e adolescentes; criar oportunidades de diálogo e a interação entre os usuários.

O jogo cooperativo

A agressão física é totalmente eliminada, cada participante estabelece seu próprio ritmo, todos se enxergam como importantes e necessários dentro do grupo.

Os jogos cooperativos se diferenciam dos demais porque " neles existe cooperação, que significa agir em conjunto para superar um desafio ou alcançar uma meta, enquanto nos jogos competitivos cada pessoa ou time tenta atingir um objetivo melhor do que o outro.

Tênis de Mesa

Melhora a circulação sanguínea, a visão e exercita os nervos do cérebro; ótimo para queimar calorias; É considerado um dos esportes em que mais se utiliza o raciocínio; desenvolve a velocidade de raciocínio e a habilidade; além de desenvolver o aprendizado, promover-se-á a participação em campeonatos internos e externos (intercâmbios com outras entidades, escolas e agremiações).

- Relação com as ofertas do trabalho social: realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos.
- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo: vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.

Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural.

Apoio ao Desenvolvimento da Escolaridade



Objetivos

Saber ler e escrever, saber utilizar a leitura e a escrita nas diferentes situações do cotidiano são, hoje, necessidades tidas como inquestionáveis tanto para o exercício pleno da cidadania no plano individual, quanto para a medida do nível de desenvolvimento de uma nação, no nível sociocultural e político; fazer da leitura fonte de informação, via de acesso aos mundos criados pela literatura e possibilidade de ampliar o conhecimento de várias formas; valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões.

Meta de atendimento e Beneficiários Todas as crianças e adolescentes do Centro para Criança e do Centro para Adolescente.

**Funcionamento 2ª a 6ª feiras durante o período de permanência no Centro da Criança e do Adolescente.
De 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h**

Conteúdo programático

- Uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências, sentimentos e relatar suas vivências nas diversas situações do cotidiano; relatos de experiências, ideias e opiniões de acordo com o assunto solicitado; discussão, argumentação e contra-argumentação; sequência lógica das ideias; utilização de noções simples de cálculo mental para resolver problemas.

- Relação com as ofertas do trabalho social: Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; mobilização para a cidadania.
- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo: Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural

Projeto Incentivo à Comunicação e Expressão Oral e Escrita

Objetivos

Contribuir para o desenvolvimento, na criança e adolescente de um crescente gosto pela leitura, bem como seu entendimento e interpretação, melhorando sua autoestima, postura e naturalidade na comunicação e propiciando um melhor domínio da língua portuguesa; sistematizar trabalhos de pesquisa, leitura, escrita e oralidade; reconhecer a importância da leitura, interpretação e pesquisa para a vida na construção de sua autonomia.

Meta de atendimento e Beneficiários Todas as crianças e adolescentes do Centro para Criança e do Centro para Adolescente.

**Funcionamento 2ª a 6ª feiras durante o período de permanência no Centro da Criança e do Adolescente.
De 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h**

Atividades programadas

Leitura de textos, mensagens e poesias, individualmente e em grupo, com posterior "roda de comentários" sobre a leitura em questão e o desenvolvimento de cada um, procurando sempre o fator de incentivo e aumento da autoconfiança e autoestima; divisão em subgrupos com desenvolvimento de jogos especialmente elaborados para o desenvolvimento da memória; uso de dicionários, utilizando-se o texto escolhido e empréstimos de livros de acordo com o interesse e a faixa etária.

- Relação com as ofertas do trabalho social: Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; Mobilização para a cidadania.



- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo: Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural

Projeto Aprender Inglês é Divertido

Ensinar a língua inglesa de uma forma agradável e conscientizar os alunos à importância de aprender outro idioma. A democratização do acesso à língua estrangeira está intrinsecamente ligada ao tema da diversidade cultural que vem adquirindo crescente importância na atualidade. São notórios os conflitos étnicos em nível mundial e a criação de práticas racistas oriundas de preconceitos, estereótipos, intolerância cultural e incapacidade de compreender a dinâmica diferenciada das diversas culturas dos povos.

Meta de atendimento e Beneficiários Todas crianças e adolescentes do Centro para Criança e do Centro para Adolescente.

Funcionamento Durante o horário do Centro da Criança e do Adolescente.
De 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h

Atividades programadas

Apresentação de músicas, filmes e figuras para fixação e pronúncia do vocabulário; apresentação de cartazes com figuras e respectivas denominações em inglês, para melhor compreensão e assimilação dos conteúdos; respostas orais para estimular o desenvolvimento da oralidade; jogo de bingo com palavras trabalhadas na aula e brincadeiras para melhorar a desenvoltura do aluno e aprendizagem do conteúdo ministrado.

- Relação com as ofertas do trabalho social: Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; Mobilização para a cidadania.
- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo: Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural

Projeto Bloco a bloco : O Brasil que queremos (apoio da LEGO® Foundation na Dinamarca)

O projeto tem como principal missão promover ações que contribuam para que crianças e adolescentes se tornem cidadãos críticos e criativos, desenvolvendo habilidades para a vida de forma lúdica e inovadora; trabalho em equipe e da resolução de situações-problema, oportunidade de desenvolver conceitos importantes para a vida, como a ética e a cidadania, além de terem a criatividade estimulada; uso da arte de construção em LEGO, da robótica educacional e do cinema como representação das questões estudadas.

Meta de atendimento e Beneficiários Todas crianças e adolescentes do Centro para Criança e do Centro para Adolescente.

Funcionamento Durante o horário do Centro da Criança e do Adolescente.
De 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h

- Relação com as ofertas do trabalho social Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário.
- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e



sustentabilidade; experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar; vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva.

Projeto Me conte uma História

"Meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever - inclusive a sua própria história."

(Bill Gates)

Objetivos

Proporcionar aos alunos uma forma lúdica de compreender o mundo da literatura; desenvolver o gosto de ouvir e contar história; conhecer os diferentes tipos de histórias; resgatar os clássicos da literatura infantil; desenvolver a linguagem oral, ampliando o vocabulário; estimular a criatividade e expressão corporal; incentivar o manuseio de livros, revistas, gibis e jornais.

Meta de atendimento e Beneficiários Todas crianças e adolescentes do Centro para Criança e do Centro para Adolescente.

Funcionamento Durante o horário do Centro da Criança e do Adolescente.

De 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h

Atividades programadas

Conto e reconto de histórias; montagem de livros de histórias; dramatizações; diferentes técnicas para apresentação da história: contadas, lidas, utilizando fantoches, histórias sem texto, clássicos, avental, DVD, dentre outros; modelagem, maquete, máscara; músicas; desenhos livres; pintura com dedos; recorte e colagem; leitura de imagem; e atividades contextualizadas integrando os conteúdos.

- Relação com as ofertas do trabalho social Realização de atividades de convivência grupal; desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural; desenvolvimento de ações de convivência grupal.
- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo: Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural; desenvolvimento de ações de convivência grupal e mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.

Projeto Articulando Saberes através da Informática

O objetivo da Informática educativa é utilizar o computador como recurso didático para as práticas pedagógicas nos diversos componentes curriculares, incentivando a descoberta tanto das crianças e adolescentes quanto do educador; melhorar o processo educativo atual, fazendo uso do computador de forma a desenvolver em nossos beneficiários a interdisciplinaridade, formando cidadãos críticos, criativos e responsáveis pela construção do conhecimento; preparar as crianças e adolescentes para um mercado de trabalho cada vez mais exigente em relação a capacitação.



Conteúdo programático e atividades

Explorar a curiosidade estimulando-os à busca de informações, à pesquisa grupal e ao conhecimento de atalhos e recursos disponíveis; introdução à Microinformática Básica (conceitos, histórico, componentes físicos, funcionamento do microcomputador); Internet; Word, Excel 2003 e PowerPoint.

Meta de atendimento e Beneficiários Todas as crianças e adolescentes do Centro para Criança e do Centro para Adolescente.

Funcionamento - 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. - Período do ano: fevereiro a dezembro.
- Nº e composição dos grupos: 06 grupos, 3 por período, com pelo menos 25 integrantes por grupo.

- Relação com as ofertas do trabalho social: Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.
- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo: Manusear diferentes mídias, percebendo a inclusão digital como meio de ampliação de repertório e inserção no mundo contemporâneo.

Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidades de fomento a produções artísticas;

Arte-Educação

O objetivo geral é desenvolver e implementar uma abordagem pedagógica para a educação tendo como eixo norteador a arte-educação, visando a aprendizagem integral e significativa e criando ambientes que despertem o ato criador, possibilitando meios de trabalho e a presença de um educador que saiba desenvolver os projetos de acordo com a proposta artístico-pedagógica, por meio de ambientes estimuladores, denominados de ateliês (das letras, dos números, das experiências...) e oficinas (da criatividade, da expressão etc.), integrados entre si.

Conteúdo programático

Criação de desenhos, pinturas, colagens a partir de seu próprio repertório; exploração das possibilidades oferecidas pelos diversos materiais para o fazer artístico; criação de desenhos e pintura em caixas de MDF; confecção de ímãs, chaveiros e objetos com biscuit; confecção de fantoches; exposição dos objetos confeccionados durante o ano; separação e confecção de objetos decorativos com materiais recicláveis; confecção em dobraduras; decoupage organização e cuidado com os materiais no espaço físico da sala; e respeito e cuidado com os objetos produzidos individualmente e em grupo.

Meta de atendimento e Beneficiários Todas as crianças e adolescentes do Centro para Criança e do Centro para Adolescente.

Funcionamento - De 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h
Período do ano: fevereiro a dezembro.

Nº e composição dos grupos: 06 grupos, 3 por período, com pelo menos 25 integrantes por grupo.

- Relação com as ofertas do trabalho social: Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.



- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:
- Valorizar diferentes linguagens e estéticas ;
- Participar da montagem de exposições/ mostras das produções (próprias e do grupo);fluir as manifestações artísticas contemplando a diversidade das culturas e conhecer diferentes manifestações estéticas e compreender as diferentes concepções da arte.

Projeto Fantoches

Objetivos:

Melhorar a participação, a interação e a assimilação das informações; empregar uma linguagem adequada ao desenvolvimento cognitivo das crianças e utiliza bonecos-fantoches como ferramenta lúdico-pedagógica .O teatro de bonecos na formação das crianças tem como objetivos: a percepção visual, auditiva e tátil; a percepção da sequência de fatos (noção espaço-temporal); coordenação de movimentos; expressão gestual, oral criatividade, imaginação, memória, socialização e vocabulário.

Meta de atendimento e Beneficiários Todas as crianças e adolescentes do Centro para Criança e do Centro para Adolescente.

Funcionamento Durante o horário do Centro da Criança e do Adolescentes

Atividades programadas: De 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h

Atividades em círculo para facilitar a “contação” de fábulas; atividades em duplas na construção do teatro de fantoches; imagens de personagens de fábulas para incentivar alunos na reprodução oral das histórias; recursos de vídeo para mostrar um teatro de fantoches.

- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo: Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.
- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo: Realização de atividades de convivência grupal; desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural; desenvolvimento de ações de convivência grupal.

Projeto Expressão Corporal e Criatividade

Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

Objetivos da expressão e da criatividade

Físicos:

Incentivar a prevenção e manutenção da condição física; aquisição de algumas aprendizagens técnicas



;conhecimento das possibilidades de movimento do próprio corpo; desenvolvimento da linguagem corporal e do domínio do próprio corpo.

Psíquicos:

melhorar a espontaneidade e da criatividade; incidência de uma melhora da memória, capacidade de atenção e observação; melhora da disponibilidade.

Socioafetivos:

melhorar as relações no grupo e da comunicação; liberação das tensões internas mediante o movimento criativo; melhora do desenvolvimento sensorial em nível de emoção, de sentimentos, de inquietações

Meta de atendimento e Beneficiários 50 crianças e adolescentes do Centro para Criança e do Centro para Adolescente.

Funcionamento

De 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h

Período do ano: fevereiro a dezembro. - Tempo de permanência: 4horas por dia / 16 horas por semana. - Nº e composição dos grupos: 2 grupos com, aproximadamente, 25 crianças e adolescentes cada.

Atividades programadas

Aulas específicas sobre uniformidade e execução de movimentos individualizados e em grupo, divisão e aplicação de exercícios para crianças e adolescentes.

- Relação com as ofertas do trabalho social: Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; mobilização para a cidadania.
- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo: Realização de atividades de convivência grupal; desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural; desenvolvimento de ações de convivência grupal.

Fortalecimento e extensão da cidadania.

Projeto Reciclagem

Objetivo:

Promover ações de responsabilidade ambiental através da reciclagem de óleo residual de cozinha.

Meta de atendimento e Beneficiários

Abranger as famílias e comunidade do entorno.

Meta de atendimento e Beneficiários Abranger as famílias e comunidade do entorno.



Funcionamento: - Período do ano: fevereiro a dezembro - Nº e composição dos grupos: 3 grupos de crianças e adolescentes por período. - Período de permanência: Esporadicamente (quando os beneficiários, as cozinheiras do CDC Vila Maria ou membros da comunidade trazem o óleo para encaminharmos à reciclagem)

Atividades Programadas:

Palestras; inserir o meio familiar no ritmo do mundo sustentável; divulgação no CDC Vila Maria e na comunidade; recolhimento e armazenamento do óleo residual

- Relação com as ofertas do trabalho social: Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentados em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social.
- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo: Utilizar estratégias para evitar o desperdício de recursos, aproveitar materiais e encaminhar resíduos sólidos para reutilização ou reciclagem.

Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;

Projeto Convivência

Objetivos

Desenvolver a compreensão do outro e a percepção das interdependências, no sentido de realizar projetos comuns e preparar-se para gerir conflitos;

Estimular hábitos comportamentais saudáveis, favorecendo o desenvolvimento da sociabilização das crianças e adolescentes, bem como sua integração social em vários grupos;

Elevar as regras básicas de convivência fortalecendo a cordialidade, espírito de amizade no grupo, elevando sua autoestima e autonomia.

Meta de atendimento e Beneficiários Todas as crianças e adolescentes do Centro para Criança e do Centro para Adolescente.

Funcionamento Durante o horário do Centro das Crianças e Adolescentes. De 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h

Atividades programadas

O tema pode ser desenvolvido em atividades como: Roda de Conversa – Esta atividade pode ser feita no início e/ou no final do período, na qual, cada beneficiário terá um espaço para falar como foi o final de semana, os pontos altos e baixos do dia, quais as regras de convivência da sala, etc. Vários temas poderão ser abordados, sempre valorizando e estimulando a expressão de cada um; Debates – O debate é uma grande ferramenta para conhecer a opinião do outro e sistematizar conhecimentos. Pode tratar de temas atuais, discordâncias de ideias; Atividades em grupo – sempre que possível, realizar atividades/trabalhos em grupo;

Autoavaliação – Pode ser feita semanalmente, uma autoavaliação de suas atuações, tanto no âmbito pedagógico quanto na relação com o outro;

Passeios e ou estudos do meio – Pode ser feito anualmente e é de extrema importância, pois desenvolve laços de amizade e afeto. Festa de confraternização e aniversariantes do mês.

- Relação com as ofertas do trabalho social Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos ; mobilização para cidadania.
- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentados em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social; desenvolvimento de ações de convivência grupal; mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir; informação, comunicação e defesa de direitos.

Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimentoda autoestima, autonomia e sustentabilidade;

Projeto de Educação Ambiental

Objetivos

Conscientizar as crianças sobre a importância do meio ambiente e como o homem está inserido neste meio; estimular para que perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas tem causado à natureza; desenvolver e estimular na criança a criatividade; proporcionar o contato e o uso dos recursos tecnológicos como aliados ao processo de aprendizado e também ao processo de preservação do meio ambiente; a partir de um tema gerador desenvolver : criatividade, linguagem oral, raciocínio lógico , atenção , coordenação motora e expressão artística , plantio de plantas e conscientização de diferentes formas sobre o cuidado com o Meio Ambiente.

Meta de atendimento e Beneficiários Todas as crianças e adolescentes do Centro para Criança e do Centro para Adolescente.

Funcionamento Durante o horário do Centro das Crianças e Adolescentes.

Atividades programadas

Oferecer materiais que possibilitem uma exploração e representação bidimensional e tridimensional, tais como esculturas feitas com materiais pouco estruturados: caixas, garrafas, papelão, argila, gesso, latas e lacres de refrigerantes, massinhas, jornal, arame, gravetos, folhagens, retalhos de papéis e tecidos, e.v.a., rolos de papelão, tubos de tecido e linhas, pedaços de mangueiras, lixas, canos de PVC, meias diversas, embalagens de formatos e texturas diferentes ; Festa de Conscientização Ecológicas com exposição de trabalhos .

- Relação com as ofertas do trabalho social: Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentados em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social.
- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo: Utilizar estratégias para evitar o desperdício de recursos, aproveitar materiais e encaminhar resíduos sólidos para reutilização ou reciclagem; interessar-se por ações de mobilização pela preservação do meio ambiente e pela garantia dos serviços sócias básicos.

Oportunidades de participação, escolha, tomada de decisão, desenvolvimento do protagonismo.

Projeto Participação Social



Objetivos

O acesso de crianças, adolescentes e suas famílias aos espaços de socialização, a estimulação da autonomia, do empoderamento e do protagonismo na construção de identidades e no desenvolvimento de potencialidades.

Os usuários participarão desde a elaboração do projeto, que será lançado de acordo com as necessidades dos atendidos. Na execução, avaliação e monitoramento, os usuários participarão em atividades que permitirão a troca de experiências entre os mesmos, através de: palestras, discussão semi dirigida e respostas a questionários dirigidos, orientações com profissionais, pesquisa de satisfação e participação nas atividades propostas.

Meta de atendimento e Beneficiários Todas as crianças e adolescentes do Centro para Criança e do Centro para Adolescente.

Funcionamento Durante o horário do Centro das Crianças e Adolescentes.

Atividades programadas

- Estabelecer uma rotina diária com a participação de todos faz com que eles aprendam a planejar, a se organizar, a ocupar e a valorizar o tempo, assumir responsabilidades e tornarem-se cada vez mais independentes; Elaboração do planejamento de atividades.

- Relação com as ofertas do trabalho social Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; Mobilização para a cidadania.
- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo
- Promover o protagonismo dos adolescentes, mediante ações protagônicas e de participação, assegurando, dessa maneira, o desenvolvimento da autonomia e de sentimentos de segurança em confiança em si e nos outros, o que resulta no fortalecimento dos vínculos sociais.

Segurança de Convívio Familiar e Comunitário

Vivenciar experiências que contribuirão para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Projeto Família

Objetivo:

Proporcionar as famílias dos beneficiários, atividades que beneficiem a interatividade a respeito de assuntos e interesses atuais e funcionais, éticos e estéticos, bem como lazer e cultura, proporcionando trocas de experiências e vivências além de fortalecer o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares.

Promover acessos a benefícios e serviços sociassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios.

Atividades Programadas: Identificar e definir temas de interesse;

organização de comissões de mães e beneficiários com definições de papéis; palestras e treinamento com colaboradores e voluntários (comunicação e relacionamento interpessoal, ética profissional, criatividade e empreendedorismo); leituras de textos; apresentação de vídeos; encontros de Pais. e encaminhamento da demanda aos programas de transferência de renda, como: Bolsa família e Renda Mínima.



- Relação com as ofertas do trabalho social: Vivenciar experiências que contribuirão para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo: Segurança de Convívio Familiar e Comunitário; valorizar a família e a comunidade como espaços de identidade e pertencimento; conviver em grupo buscando trabalhar cooperativamente; compartilhar seus conhecimentos em diferentes contextos (família, amigos); conviver com diferentes grupos, respeitando as diferenças, convicções; reconhecer e respeitar autoridade e valorizar a própria identidade cultura e respeitar suas diferenças.

Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;

Projeto Orientação e Informação

Objetivo:

Despertar noções de cidadania através do conhecimento do seu território e o envolvimento social visando uma análise crítica da realidade: preservação do meio ambiente, equipamentos públicos e seus serviços, áreas de lazer.

Despertar a curiosidade e o senso de responsabilidade em relação ao espaço que ocupam e que frequentam, fortalecendo o sentimento de pertencimento e protagonismo.

Atividades Programadas:

- Compreender noções relacionadas ao espaço geográfico reconhecendo o bairro;
- Abordar os principais problemas que afetam o seu bairro;
- Reconhecer os serviços oferecidos no seu entorno;
- Desenvolver noções espaciais e cartográficas básicas como localização, escala, ponto de vista, orientação e projeção.
- Realizar pesquisas para levantamento histórico sobre o bairro;
- Utilizar recursos tecnológicos como internet, mídias digitais e publicações para pesquisa e realização de registro.

Relação com as ofertas do trabalho social:

- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima e autonomia.

Relação com as ofertas do trabalho socioeducativo:

- Interessar-se por transitar pelos equipamentos culturais do território.
- Reconhecer a importância de preservar a Osc e demais equipamentos públicos.
- Deslocar-se no bairro com níveis crescente de autonomia.
- Conhecer seus direitos aos serviços básicos das políticas públicas no território (saúde, educação, esporte, cultura e lazer).

Projeto Excelência e Capacitação

Objetivo:



Garantir o padrão de qualidade das ações. Conscientizar os colaboradores da importância do trabalho em equipe, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos.

Atividades Programadas:

Participação dos educadores nas Paradas Técnicas; criar um espaço de aprendizagem e reflexão para aprimoramento da equipe; reuniões pedagógicas, para conscientizar a equipe da necessidade de encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo, dessa forma, um ambiente estimulador e agradável;
Cursos e Treinamento Afeto e Proteção.

- Relação com as ofertas do trabalho social: Garantir o padrão de qualidade das ações e conscientizar os colaboradores da importância do trabalho em equipe, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos.

Cronograma de Atividades/Eventos

Atividade	Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Baile de Carnaval		X										
Festa dos Aniversariantes			X									
Encontro de Pais			X									
Comemoração de Páscoa				X								
Comemoração do dia das Mães					X							
Tarde beneficente					X							
Encontro de Pais						X						
Festa Junina						X						
Recreio nas Férias							X					
Festa dos Aniversariantes								X				
Encontro de Pais								X				
Dia dos Pais								X				
Festa da Primavera									X			
Passeio										X		
Semana da Criança										X		
Tarde beneficente										X		

Show de Talentos										X		
Encontro de Pais											X	
Festa dos Aniversariantes											X	
Passeio											X	
Natal												X

6.1. PÚBLICO ALVO

Crianças de 06 a 11 anos e 11 meses, e Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses.

6.2. INFORMAÇÕES DAS INSTALAÇÕES A SEREM UTILIZADAS

Descrição das Instalações

A instalação é composta por um sobrado, cedido em regime de comodato pelo Jockey Club de São Paulo. A área do terreno é de 420m², sendo 336m² de área construída e 112 m² de área externa. Estabelecimento instalado em um prédio de dois pavimentos, construção em alvenaria, colunas e vigas de concreto armado, cobertura de telhas tipo canaleta, tendo em cada segmento um pé direito de, aproximadamente 3,20m, forro, laje, piso cerâmico; paredes azulejadas até a altura de 2m; ventilação natural através de portas e janelas; iluminação natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes. A estruturação física do serviço segue os padrões discriminados e assegura identificação visual da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

O CDC Vila Maria, sito a rua Dias da Silva, 632, Vila Maria possui a avaliação segundo a Norma Regulamentadora NR-9 da Portaria 3.214/78 republicada no dia 25/02/1995, que institui o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais). O CDC Vila Maria possui também o auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, que edifica que as medidas de segurança contra incêndio previstas no decreto estadual nº 46.076/01 está de acordo com as normas de segurança, com vigência até 12 de fevereiro de 2015. Anualmente todos os colaboradores participam do treinamento da Brigada de Incêndio.

A sede do serviço contempla sala(s) de atendimento individualizado: ambientes que garantem a privacidade do atendimento prestado aos usuários e o estabelecimento de vínculos de confiança com os profissionais do serviço; salas de atividades coletivas e comunitárias: espaço destinado à realização de atividades grupais, tendo uso múltiplo, com capacidade para 30 crianças/adolescentes; espaço abertos para atividades lúdicas e esportivas, em instalações próprias e cozinha, despensa e refeitório: espaço para organização e elaboração das refeições e lanches a serem oferecidos no decorrer de atividades com as crianças e adolescentes; instalações sanitárias exclusivas para as crianças e adolescentes com separação de uso feminino e masculino; Possui as seguintes dependências:

Anexo: Fotos

Nº	Dependências	Nº	Dependências



<u>Pavimento Térreo</u>		<u>Pavimento Superior</u>	
1	área externa	1	hall
1	hall de entrada	4	sala para atividade
1	sala da coordenação	1	almoxarifado de material de limpeza e vestuário
1	sala para atividade de dança e vestuário.	1	banheiro
5	2 Banheiros femininos, 2 masculinos e um de acessibilidade.	1	Mini quadra (100m ²)
1	area coberta externa (refeitório e atividades diversas)		

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Priorizar, e trabalhar em gestão integrada com o CRAS Vila Maria/Vila Guilherme, o atendimento às famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família que não estão cumprindo as condicionalidades, às famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família com crianças retiradas do Trabalho Infantil e às famílias cujos membros são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC Idoso ou Deficiente.

Realizar a articulação com a rede de serviços sociais do território para o acesso prioritário destas famílias, a fim de que o acesso não se restrinja apenas à política de assistência social, mas seja ampliado para as demais políticas sociais, como preconiza o SUAS.

Criar um espaço na ACM Vila Maria para que a família possa refletir sobre sua realidade, construir novos projetos de vida e transformar suas relações – sejam elas familiares ou comunitárias. Nesse espaço realizaremos ações de acolhida, ações particularizadas, oficinas com famílias, ações comunitárias e encaminhamentos das famílias beneficiárias do Programa de Transferência de Renda Bolsa Família, beneficiárias do PETI e as famílias com crianças beneficiárias do BPC.

Ter pleno conhecimento:

- Normas técnicas do serviço;
- Termo de Colaboração realizado;
- Características da mantenedora;
- Orientações do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;
- Plano municipal de Assistência Social da cidade;
- Características do território e do vínculo dos usuários aos setores de alta e altíssima privação;
- Vínculos do serviço com a rede local;
- Utilização das vagas do serviço vinculadas as demandas do Centro de Referência de Assistência Social;
- Indicadores de monitoramento e avaliação dos resultados do serviço.

6.4. Formas de acesso dos usuários e controle da demanda oferta

O público alvo dos SCFV são as famílias em situação de risco pessoal e vulnerabilidade social, prioritariamente as crianças, adolescentes em situação de:



- isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;
- trabalho infantil inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI;
- vivência de violência e/ou negligência;
- fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; acolhimento;
- em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- egressos de medidas socioeducativas;
- abuso e/ ou exploração sexual;
- com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- crianças e adolescentes em situação de rua;
- vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência, beneficiárias do BPC;
- vulnerabilidade que diz respeito aos idosos beneficiários do BPC;
- famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em situação de descumprimento das condicionalidades;
- beneficiários dos diversos Programas de transferência de renda atendidos pelo CRAS;
- com perfil CadÚnico que tenham renda de até ½ salário mínimo per capita ou que tenham renda mensal bruta de 0 a 3 salários mínimos.

O serviço deverá estar em permanente articulação com o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias, além de mantê-lo informado quanto ao número de vagas disponíveis para o atendimento.

A organização deve se comprometer a cadastrar e manter atualizado os dados das crianças/adolescentes e suas famílias, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Municipal de Assistência Social, dentro da perspectiva do SUAS.

Toda demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea; encaminhamento da rede socioassistencial, de outras políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão ou atualização dos dados das crianças e/ou adolescentes e de sua família no CadÚnico.

Demanda encaminhada será validada pelo CRAS de abrangência, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas no termo de convênio e nossa organização incluirá 40% dos usuários do seu território, conforme Resolução CIT nº 07/2009.

Cadastro de crianças e adolescentes

A Organização cadastrará e manterá atualizado os dados das crianças, adolescentes e suas famílias nos instrumentais instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2012 e instituída pela Portaria nº 21/SMADS/GAB/2012, pela Portaria Nº. 46/SMADS/2010 e outros que vierem a ser disponibilizados pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.

Através de :

- Parcerias com as escolas do bairro nos possibilitará divulgar o período de inscrições para o serviço;
- Divulgação nas comunidades;
- Através de placas indicando que naquele determinado local existe um convênio com a PMSP/SMADS;
- No site da ACM São Paulo, nas revistas e impressos da organização, divulgar a existência deste convênio;



- Nas diversas atividades desenvolvidas pelo Centro da criança e do adolescente; como festas para a comunidade, bazares, feiras entre outros;
- Facilitar o fluxo de informação para rede de serviços;
- Atualizar banco de dados das organizações e dos serviços socioassistenciais informatizados de caráter manual ou provisório.

Realizar o registro da demanda que busca espontaneamente o serviço por meio do preenchimento da Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento do CCA, o qual possibilitará a identificação da necessidade de proteção social às crianças e/ou adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco e as necessidades de fortalecimento da função protetiva das famílias. As informações constantes nesta ficha deverão orientar na seleção das crianças e/ou adolescentes para matrículas, com prioridade para aqueles retirados de situação de trabalho infantil, vítima de violência exploração sexual, os reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento e adolescentes em conflito com a lei, cumprindo medida socioeducativa.

Observar durante o preenchimento desta ficha se a família possui o Número de Identificação Social – NIS. Caso não o possua, será encaminhada para o CRAS Vila Maria para o cadastramento no CadÚnico, por meio da Ficha de Encaminhamento, para posteriormente ser apontado o nº do NIS na ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento.

- Organizar o Prontuário da criança/adolescente, conforme especificado no Protocolo PETI;
- Registrar as atividades socioeducativas com as crianças/adolescentes e suas famílias;
- Articular, quando necessário, com a rede de serviços do território (ex.: escola, saúde etc.);
- Encaminhar para o Técnico Supervisor do serviço as informações sobre a frequência e registro das atividades no Relatório Mensal dos Usuários de Famílias/PETI, até o segundo dia útil de cada mês.

BPC – Benefício de Prestação Continuada:

As famílias que tenham filhos com deficiência, que estejam matriculados no CCA, participarão de atendimentos individualizados com a equipe de profissionais do CCA, no mínimo uma vez a cada bimestre. O objetivo é possibilitar um espaço de troca de informações sobre o desempenho da criança/adolescente no CCA, na escola e nas atividades terapêuticas na área da saúde (quando ocorrer), a fim de subsidiar o trabalho do educador com a criança/adolescente e o trabalho de referência e contrarreferência com as demais políticas públicas presentes no território.

O serviço solicitará à família que mantenha o cadastro do BPC sempre atualizado.

Atuaremos de acordo com o Protocolo de Gestão Integrada que é uma estratégia importante para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias em maior situação de risco social e pessoal. O Protocolo define o público prioritário da ação do CRAS na articulação com a rede socioassistencial conveniada, que são: as famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família que não estão cumprindo as condicionalidades; as famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família com crianças retiradas do Trabalho Infantil e as famílias cujos membros são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC Idoso ou Deficiente.

Ao realizar ações socioeducativas de atendimento as famílias em gestão integrada, que de acordo com o SUAS são as famílias prioritárias para o atendimento simultâneo de benefícios e serviços, o CCA pautar-se-á no conceito de atendimento utilizado no PAIF.

Será realizada articulação com a rede de serviços sociais do território para o acesso prioritário destas famílias, a fim de que o acesso não se restrinja apenas à política de assistência social, mas seja ampliado para as demais políticas sociais, como preconiza o SUAS.

Fluxos e procedimentos

Famílias Beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades:

Receber do CRAS listagem de beneficiários em situação de descumprimento de condicionalidades residentes em seu território e identificar os usuários;



Orientar as famílias sobre as condicionalidades do PBF e, quando necessário, encaminhá-las ao CRAS, para proceder à regularização do mesmo;

- Realizar visita domiciliar quando ocorrer a ausência do usuário ao serviço por três dias consecutivos e sem justificativa, informando ao técnico do CRAS, supervisor do serviço, qual foi a vulnerabilidade identificada; Encaminhar ao técnico do CRAS, supervisor do serviço, o Relatório Mensal dos Usuários de Famílias Beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades, com informações sobre as famílias que foram orientadas e estão sendo acompanhadas pelo CCA, até o segundo dia útil de cada mês, a fim de que o técnico supervisor realize o registro do acompanhamento no sistema SICON.

Famílias Beneficiárias do PETI (Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil):

O CCA seguirá os procedimentos estabelecidos no Plano de Ação para a Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil na Cidade de São Paulo -Protocolo IV (abril, 2011). Assim sendo, a demanda do PETI encaminhada pelo CRAS, será atendida pelo CCA, uma vez que se trata de crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal.

O CCA será o responsável pelo atendimento e acompanhamento da criança/adolescente em situação de trabalho infantil e sua família. Quando da ocorrência de situações como: duas faltas sem justificativa no CCA; descumprimento de condicionalidades; indícios de maus-tratos; negligência; e outras situações que configurem violação de direitos, o serviço fará visita domiciliar à família e, em seguida, comunicará ao técnico do CRAS, supervisor do serviço, sobre o ocorrido.

Além dessas ações e, segundo o fluxo estabelecido no Protocolo PETI nº IV, o serviço deverá fazer a pactuação do Plano de Desenvolvimento Familiar com a família do usuário e validá-lo junto ao técnico do CRAS, supervisor do serviço e ainda:

- Organizar o Prontuário da criança/adolescente, conforme especificado no Protocolo PETI;
- Registrar as atividades socioeducativas com as crianças/adolescentes e suas famílias;
- Articular, quando necessário, com a rede de serviços do território (ex.: escola, saúde etc.);- Encaminhar para o Técnico Supervisor do serviço as informações sobre a frequência e registro das atividades no Relatório Mensal dos Usuários de Famílias/PETI, até o segundo dia útil de cada mês.

O serviço solicitará à família que mantenha o cadastro do BPC sempre atualizado.

Ao final do ano, se ainda existirem famílias que não puderam ser inseridas no serviço, por falta de vagas, as mesmas serão consultadas sobre a continuidade do interesse e orientadas para que compareçam no início do próximo ano, em data previamente agendada, para novas inscrições

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas

Desenvolvimento de atividades socioeducativas de apoio, acolhida, reflexão e participação, (visando ao fortalecimento familiar e a convivência comunitária, encontros com a família e palestras).

Ampliação dos encontros gerais entre as famílias em eventos culturais e em datas comemorativas: Carnaval, Páscoa, Festa Junina, Dia dos Pais, Dia da Família, Almoços/Tardes Beneficentes e Comunitários.

Orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso das famílias e beneficiários a serviços socioassistenciais e programas de transferência de renda, Cadastro Único, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos. A unidade mantém as inscrições abertas de fevereiro a dezembro para reposição de vagas e inscrição da ficha de demanda. No processo de matrícula é realizada uma entrevista com os responsáveis pela criança e adolescente, de acordo com formulário padrão produzido pelo centro de Referência da Assistência Social. Nesta entrevista são apresentados as família as atividades e projetos da unidade e o reconhecimento do local. A criança/adolescente é encaminhada ao grupo de acordo com a sua faixa etária e interesse. A unidade realiza de acordo com solicitação do CRAS local, levantamento socioeconômico para encaminhamento aos programas de transferência de renda, como: Bolsa Família, Renda Mínima, Renda Cidadã, Ação Jovem, LOAS e PETI.

ACOLHIDA, INFORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL:



- Encaminhamentos monitorados para a rede de proteção e demais serviços correspondentes às necessidades pessoais e familiares detectadas;
- Encaminhamentos para ações específicas de saúde (campanhas de saúde pública, de vacinação e de prevenção de doenças);
- Encaminhamentos específicos para grupos de convivência no bairro.
- Articulação com a rede de serviços do distrito e da subprefeitura para garantir o acesso dos beneficiários;
- Trabalho em grupo para o desenvolvimento de capacidades, fortalecimento de vínculos relacionais e redução de estresse familiar e urbano;
- Grupos de apoio vivencial e fortalecimento de competências familiares;
- Orientação familiar e acompanhamento dos procedimentos para a obtenção dos benefícios da Previdência e Assistência Social, entre outros;
- Banco de talentos;
- Inserção de crianças/adolescentes com deficiência, de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto e de outros serviços de proteção social especial.
-

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados

Facilitar a visita técnica da SAS e da SMADS à ONG executora para:

- Monitorar e avaliar com os gestores a rotina da organização, identificando conquistas e desafios do trabalho;
- Refletir em conjunto com técnicos e profissionais da ONG sobre as próximas etapas do plano de trabalho;
- Coletar informações e impressões junto aos profissionais, às famílias e às crianças, adolescentes e jovens para o replanejamento do plano de formação.
- Levantar informações para o monitoramento utilizando diversos instrumentos e fontes Favorecer a participação dos profissionais do serviço nas reuniões de supervisão;
- Prestar esclarecimentos e informações relativos ao objeto do convênio solicitados pelas Supervisões de Assistência Social, SMADS, Conselho Municipal de Assistência Social e demais órgãos públicos competentes. O que significa assegurar as condições necessárias ao acompanhamento, supervisão, fiscalização e avaliação da execução e dos resultados do convênio (termo de convênio);
- Estabelecer instrumentos de registro para suporte ao monitoramento;
- Proceder ao registro sistemático do trabalho;
- Planejamento e execução de maneira a possibilitar seu conhecimento, divulgação, monitoramento, avaliação e replanejamento;
- Definir indicadores para o monitoramento de suas ações, compatíveis aos definidos para o conjunto das ações do município;

Indicadores mínimos para o monitoramento:

- Número de jovens atendidos por idade; Freqüência / rotatividade/evasão;
- Permanência na escola;

- Condições do espaço físico (melhorias realizadas no mês);
- Atividades executadas no mês;
- Número de profissionais (desligamentos e contratos realizados no semestre – continuidade dos profissionais);
- Qualificação da equipe (participação no semestre em encontros de formação); Estética interna e do entorno (ações de intervenção no espaço);
- Produção de cartografias do bairro, dos grupos familiares, etc.;
- Participação dos adolescentes e de seus pais na gestão.

Indicadores de resultado:

- Permanência e término do ensino fundamental ;
- Formação de grupos de jovens (musical, de ação no meio ambiente, etc.);
- Constituição e efetividade da Comissão de pais, na gestão;
- Desenvolvimento de projeto de intervenção no ambiente do Centro/do entorno (residência e/ou Centro), na comunidade;
- Conforto ambiental do entorno e das famílias.
- Observação individual e coletiva, nas atividades realizadas e, também, com a utilização de instrumentos que apontem a frequência e interesse dos usuários, tais como:
- Ficha de frequência (lista de presença diária) ;
- Registro das atividades (planejamento) ;
- Registro de ocorrências (livro de ocorrências) ;

-INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO SERVIÇO

Fonte: Declaração Mensal de Execução do Serviço

Percentual de crianças de 06 a 11 anos que abandonaram o serviço durante o trimestre - Meta: Inferior a 10%.

Percentual de crianças de 12 a 14 anos que abandonaram o serviço durante o trimestre - Meta: Inferior a 10%.

Percentual médio de crianças e adolescentes com deficiência, atendidos durante os meses do trimestre - Meta: 10% ou mais.

Percentual de crianças e adolescentes beneficiários de bolsa PETI, encaminhados pelo CRAS, inseridos no serviço durante o trimestre - Meta: 100%.

Percentual médio de famílias de crianças e/ou adolescentes que participam do trabalho com famílias no trimestre - Meta: 80% ou mais.

Percentual de famílias de usuários, beneficiárias de PTR, que não cumpriram condicionalidades dos Programas de Transferência durante o trimestre - Meta: 0%.

A organização, cabe uma avaliação através de reuniões com todos os colaboradores. A supervisão da CRAS regional, também fará um acompanhamento mensal ao equipamento para verificar a excelência do atendimento.

Serão oferecidos treinamentos e cursos para os colaboradores juntamente com os demais colaboradores da ACM/São Paulo, na área de atendimento, saúde, administração e relacionamento interpessoal.

A avaliação junto às crianças e adolescentes será realizada através de indicadores quantitativos e qualitativos, levantados quando da definição das metas anuais previstas.

Através do processo de avaliação de marco Zero, iniciaremos uma intervenção nas áreas que mais apresentarem vulnerabilidade entre os beneficiários; com instrumentais e por meio de dinâmicas, jogos

cooperativos, festas, atividades lúdicas e rodas de avaliação com crianças e adolescentes da mesma faixa etária.

Também realizaremos avaliações periódicas com os familiares, através de reuniões mensais, dinâmicas, fichas de opiniões e sugestões, festividades e eventos previamente agendados para o decorrer do ano.

Uma vez por mês, o Centro da Criança e do adolescente fará uma parada técnica com todos os colaboradores.

Será oferecido um espaço para escuta, orientação e encaminhamentos das famílias atendidas.

No final de cada semestre serão oferecidos aos familiares eventos onde os usuários, colaboradores e suas famílias poderão confraternizar-se.

Instrumentos de Controle:

- Lista de presença dos pais e responsáveis na reunião,
- Registro de encaminhamentos escuta e orientações,
- Lista dos equipamentos sociais disponíveis a comunidade

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.

A dimensão Trabalho Social com Famílias tem o objetivo de orientar as ações e ofertas pertinentes à segurança de convívio, as quais têm como eixos estruturantes a matricialidade sociofamiliar e a territorialização. Assim, consoante a Política de Assistência Social a Matricialidade Familiar, significa colocar a família na centralidade, como núcleo social fundamental para a efetividade de todas as ações e serviços da política de assistência social. A família, segundo a Política Nacional de Assistência Social - PNAS é o conjunto de pessoas unidas por laços consanguíneos, afetivos e ou de solidariedade, cuja sobrevivência e reprodução social pressupõem obrigações recíprocas e o compartilhamento de renda e ou dependência econômica. (BRASIL, MDS, 2009, p. 12). O trabalho social com as famílias usuárias dos SCFV pode ser entendido como: "Conjunto de procedimentos efetuados com a finalidade de contribuir para a convivência, para o reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de um conjunto de pessoas, unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ ou de solidariedade – que se constitui em um espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primárias, com o objetivo de proteger seus direitos, apoiá-las no desempenho da sua função de proteção e socialização de seus membros, bem como assegurar o convívio familiar e comunitário, a partir do seu reconhecimento como sujeito de direitos". Toda e qualquer atividade a ser desenvolvida deverá considerar a realidade das famílias atendidas, a especificidade dos sujeitos, necessidades, expectativas, sonho de futuro, cultura e particularidades de cada território, consoante às diretrizes na PNAS de forma a fazer o enfrentamento das desigualdades, bem como promover a garantia dos mínimos sociais, as famílias e indivíduos, em situação de vulnerabilidade social.

Considerando estes estudos, o trabalho social a ser desenvolvido com as famílias deverá estar pautado nas diversas expressões da questão social presente nos territórios e manifesta através de desemprego, subemprego, baixa escolaridade, fragilidade dos vínculos relacionais, de pertencimento e de sociabilidade, em decorrência do ciclo da vida, por estigma racial, de gênero ou ainda por orientação sexual e nas singularidades e a dinâmica das famílias usuárias dos serviços, bem como a sua rede de relações, visto que muito das dificuldades vivenciadas por elas, estão relacionadas ao contexto social em que vivem e ao acesso precário aos bens e serviços. Deve ser realizado de forma integrada e participativa com os usuários e suas famílias, de modo a ampliar o universo cultural, promover o protagonismo, desenvolver potencialidades, estimular a participação comunitária e criar/desobstruir / ampliar os canais de comunicação entre os membros e com os agentes externos. Nesse sentido o trabalho social a ser desenvolvido pelo SCFV, se ocupará em trabalhar a dimensão relacional das famílias para prevenir situações de risco, tendo

como resultado o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Contudo as famílias também poderão apresentar vulnerabilidades que envolvam a dimensão material, o que implicará em ações socioassistenciais, configurando ações de referencia e contra-referencia.

Deverá possibilitar o desenvolvimento de autonomia individual de cada família, propiciar e fortalecer o convívio ou a vivência familiar e garantir o acesso às redes setoriais e socioassistenciais .

Para tanto, ao organizar o trabalho socioeducativo que será desenvolvido em conjunto com as famílias, os profissionais do SCFV, poderão agrupar estas atividades em três situações: Atividades de Atendimento Individualizado, Reuniões socioeducativas e Atividades de Acompanhamento Social das famílias em situação de gestão integrada

Apresenta três eixos norteadores:

Atividades Individualizadas

Este eixo norteador deverá apresentar as atividades realizadas individualmente com cada família, visando à superação das vulnerabilidades identificadas e o fortalecimento de sua função protetiva e desenvolvimento de sua autonomia. A organização da grade das atividades com as famílias deve prever: acolhida e escuta; visita domiciliar; orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas; elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU elaboração de relatórios; manutenção de prontuários e registro de informações de gestão, definidos pela SMADS.

Reuniões socioeducativas:

Concretizam a educação integral e se dão por meio do entrelaçamento da proteção social às características das práticas educacionais e culturais. Desta forma, o termo socioeducativo é o que qualifica a ação, propiciando um campo de aprendizagens socioeducativas voltado para o desenvolvimento de capacidades substantivas e de valores éticos, estéticos e políticos.

Convivência Social

Este eixo trata dos aspectos ligados aos espaços de convivência e seu potencial de viabilização da superação das vulnerabilidades sociais mediante o processo de construção e fortalecimento dos vínculos relacionais e de pertencimento que promovem a proteção e a garantia de direitos. Trata também dos aspectos relacionados às contradições e aos conflitos que permeiam as relações de convivência familiar e comunitária, e como estes interferem na construção e no fortalecimento de vínculos.

Entende-se que os vínculos devem ser de solidariedade, acolhimento, construção de valores coletivos e da possibilidade de reconhecimento e respeito às diversidades de condições individuais. Além disso, esse eixo tem como referência os processos de integração e autonomia do sujeito enquanto ser social, com foco especial no fortalecimento da capacidade protetiva da família, em suas relações, na convivência comunitária e nos vínculos sociais.

Eventos

Formas coletivas de lazer e/ou comemoração, com recursos culturais, lúdicos e/ou esportivos, realizados de forma unitária, visando promover a sociabilidade , a reflexão, a convivência e a mobilização da comunidade. São exemplos: festas, torneios esportivos, ruas de lazer, exposição de artes, apresentação de filmes, vídeos.

Meta de atendimento

80% das famílias das crianças e adolescente.

Funcionamento:

Última quarta-feira de cada mês , no horário das 17h30 às 19h30.

Período do ano: março a dezembro



Metas

- Organizar, com dias e horários, o atendimento de escuta, orientações e encaminhamento, para as famílias do serviço;
- Realizar reunião mensal com as famílias dos usuários.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

Para concretização dessa rede é necessário a credibilidade e o envolvimento dos diversos segmentos da comunidade local. Conhecer, discutir, trocar informações, unir forças, buscar soluções para os problemas existentes na região são ações que devem ser estimuladas de forma participativa.

Os conceitos de participação e cooperação devem ser trabalhados diariamente na rotina pedagógica dos usuários que darão suporte para a multiplicação de ações na comunidade, e assim modificar a sociedade em que vivem.

Estimulando a formação de parcerias com a sociedade local, para somar recursos e aumentar a eficiência das atividades implantadas; manter-se atento às necessidades e peculiaridades locais, para planejar e propor ações no seu dia a dia.

O serviço deve buscar a articulação dos diversos serviços no território para uma ação integral e intersetorial, respondendo assim às necessidades da população em situação de vulnerabilidade. As atividades desenvolvidas devem atender aos interesses e peculiaridades presentes no território, propiciando a participação cidadã e o desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

Divulgação do trabalho na comunidade:

- Criação de horários para que haja um intercâmbio com os outras crianças e adolescentes de outras instituições e escolas.
- Estabelecer parcerias com outras instituições educativas e esportivas, objetivando a socialização de bens culturais e intercâmbio entre os associados da ACM/Vila Maria e usuários do Centro da Criança e do adolescente.
- Oficinas e atividades culturais, como estratégia de aglutinar as famílias da comunidade, sendo considerada como eixo principal desta criança/adolescente e, que dela advém a maior parte de seus valores culturais e sociais, planejando oportunizar atividades prazerosas onde, vivências lúdicas propiciarão ao grupo familiar, elevar a sua autoestima e o seu nível de participação efetiva na proposta.
- Estreitar as relações entre escolas da rede pública, a fim de colaborar com o processo de aprendizagem.
- Participação em redes locais e regionais de serviços de saúde, defesa dos direitos.
- Formação de uma rede entre os outros Centros da criança e adolescentes da região para ampliar e agilizar o atendimento e busca de vagas.

Rede Assistencial Local:

- Manter contato com Postos de Saúde para encaminhamentos das crianças/adolescentes e seus familiares.

- Manter contato com as escolas Estaduais e Municipais onde as crianças/adolescentes estão matriculadas, buscando uma integração agradável e fortalecedora para o processo de aprendizagem das mesmas.
- Contato permanente com o Conselho Tutelar, para encaminhamentos e orientações quando se fizer necessário.
- Participação nas reuniões do CMDCA, Fóruns de Assistência Social .
- Levar as crianças/adolescentes nas Conferencias Lúdicas Municipais.

Articulação Intersecretarial :

- Articular diversas secretarias para proposição de programas de geração de renda para as famílias
- Participação e divulgação de reuniões, palestras, treinamentos proposto por SAS regional.
- Trabalho integrado com a Secretaria da Saúde.
- Contatos com as outras Secretarias para divulgação do nosso trabalho.
- Articular centros de voluntariado e Universidades para compor grupos de voluntários e estagiários.
- Realizar atividades conjuntas com os demais serviços locais, por meio da construção de redes de convivência. Articulação com o CRAS, com a rede socioassistencial e com a rede intersetorial

Atividades que demonstrem de que modo o serviço está referenciado ao CRAS e como é feita a articulação com a rede socioassistencial do território e a rede intersetorial.

A implementação das ações socioeducativas no campo da Assistência Social pressupõe uma série de articulações intersetoriais, a fim de garantir a proteção integral a todos que dela necessitarem.

Metas :

- Realizar, no mínimo, uma atividade trimestral, envolvendo os usuários, suas famílias e a comunidade, que possibilite identificar os desafios e potencialidades do território para a execução do serviço;
- Identificar, mapear e manter atualizada relação de serviços socioassistenciais e intersetoriais do território;
- Estabelecer interlocução com os demais serviços através da divulgação do CCA, por meio da participação em fóruns, redes etc.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência do quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

A equipe de referência para o CCA é constituída por profissionais de diferentes áreas.

O trabalho de profissionais de diferentes áreas proporciona um enriquecimento mútuo de diversos saberes e possibilita a oferta qualificada do serviço para contemplação de seus objetivos.

O perfil dos profissionais deve ser compatível com as atividades inerentes à sua função.

A formação continuada dos profissionais é importante para a manutenção da qualidade das ofertas previstas para este serviço.

6.9.1. especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências

Nº	NOME	ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA SEMANTAL
----	------	---	---------------------------

01	GERENTE DE SERVIÇOS II	SUPERIOR EM PSICOLOGIA	40
02	ASSISTENTE TECNICO II	SUPERIOR EM SERVIÇO SOCIAL	40
03	ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO	SUPERIOR EM PROCESSADOS DE DADOS	40
04	ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO	ENSINO MÉDIO	20
05	ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO	SUPERIOR EM TEOLOGIA	40
06	COZINHEIRO	ENSINO MÉDIO	40
07	AGENTE OPERACIONAL	ENSINO FUNDAMENTAL	40
08	AGENTE OPERACIONAL	ENSINO MÉDIO	40
09	AGENTE OPERACIONAL	ENSINO MÉDIO	40
10	OFICINEIRO	ENSINO MÉDIO	32

Observação : inclusão do Oficineiro

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas postostas

Nesta dimensão, é importante que a equipe de profissionais tenha conhecimento da especificidade da Política de Assistência Social (leis, normas técnicas, guias etc.), de modo a garantir que sua atuação seja pautada nos direitos socioassistenciais dos usuários e no aprimoramento contínuo de seu trabalho e apresenta três eixos norteadores.

Realização de atividades sistemáticas de capacitação e aperfeiçoamento profissional, tendo-se em vista a PNAS, o SUAS e a legislação vigente.

Metas • Realizar reunião mensal com todos os funcionários para subsidiar as ações à luz das legislações pertinentes (SUAS – Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento/MDS e Portarias nº 46 e 47/SMADS/2010,). • Realizar uma atividade de capacitação no semestre sobre cumprimento dos objetivos dos SCFV, conforme estabelecido na Tipificação Nacional e Municipal dos Serviços Socioassistenciais.

Gerente de Serviço II

Perfil: Escolaridade de nível superior com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados à área da criança/adolescente, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social.

Atribuições:

- Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;
- Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento;
- Articular com o CRAS a inclusão/matricula/desligamento das crianças/adolescentes no serviço (conforme as formas de acesso estabelecidas na Portaria nº 46/SMADS/2010);
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas do território;



- Monitorar os encaminhamentos à rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando a qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família;
- Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;
- Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação, do serviço, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;
- Requisitar à Organização Social o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- Administrar a distribuição do material do escritório, do material pedagógico, de limpeza e alimentação;
- Participar do processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento da supervisão técnica;
- Avaliar o desempenho dos funcionários;
- Promover reuniões de avaliação de atividades, em conjunto com a equipe técnica, para manutenção ou redirecionamento delas;
- Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Emitir relatórios quando solicitado;
- Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o supervisor técnico do CRAS;
- Apresentar, mensalmente, os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP para a SAS/UPC;
- Trimestralmente, apresentar a DEGREF e elaborar com a equipe técnica do CRAS o cronograma de visitas domiciliares para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço e/ou em situação que se fizerem necessárias;
- Planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a execução do cardápio, conforme as normatizações de SMADS;

Assistente Técnico II

Perfil: Escolaridade de nível superior, preferencialmente com formação em Serviço Social, para o desenvolvimento do trabalho com as famílias, com conhecimento e/ou experiência comprovada na área da infância e adolescência.

Atribuições:

- Participar da elaboração do planejamento semestral e mensal levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;
- Registrar as atividades relacionadas à sua atuação;
- Participar da elaboração do cronograma de realização de visitas domiciliares, para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço, para as famílias beneficiárias do PBF que não estão cumprindo com as condicionalidades ou em outras situações que se fizerem necessárias;
- Encaminhar ao Técnico Supervisor do CRAS, até o segundo dia útil do mês, o Relatório Mensal dos usuários de famílias beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades;
- Realizar entrevista com famílias de crianças e adolescentes e avaliar a possibilidade da inclusão nos Programas de Transferência de Renda;
- Realizar visita domiciliar às crianças/adolescentes/famílias, quando necessário;
- Elaborar relatório, quando houver abandono ou afastamento do usuário do CCA;
- Orientar e encaminhar para o CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos as crianças, adolescentes e/ou seus familiares;
- Informar e discutir com os usuários e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco;
- Realizar mensalmente reunião com os familiares das crianças/adolescentes para discussão de temas relevantes;
- Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;





- Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra a criança/adolescente, consumo de drogas e gravidez;
- Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem providências;
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território;
- Elaborar o controle de frequências diário e mensal dos usuários;
- Elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve;
- Responsabilizar-se pela referência e contrarreferência no atendimento dos usuários;
- Monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários e orientadores socioeducativos;
- Participar de reuniões de avaliação das atividades (para manutenção ou redirecionamento das mesmas);
- Substituir o gerente do serviço quando designado por este.

Orientador Socioeducativo

Perfil: Escolaridade de nível médio, preferencialmente com experiência comprovada na área criança/adolescente, em programas ou projetos sociais prioritariamente, no âmbito da Política de Assistência Social.

Atribuições:

- Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço;
- Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas;
 - Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas;
- Informar ao gerente/assistente técnico sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;
- Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;
- Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária.

Cozinheiro

Perfil: Escolaridade de nível fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.

Atribuições:

- Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições, em acordo a legislação vigente e sob a supervisão do gerente;
- Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares;
- Realizar a preparação das refeições, segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto por SMADS;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Manter a organização, o armazenamento, o controle, a higiene e a limpeza da cozinha e das dependências em geral;
- Participar do planejamento/avaliação das atividades socioeducativas na perspectiva da elaboração de um cardápio que, balanceado e norteado por parâmetros técnicos nutricionais, contemple a participação das crianças/adolescentes nesta ação.

Agente Operacional – Cozinha/ Limpeza Geral

Perfil: Alfabetizado

Atribuições na cozinha:



- Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- Executar as tarefas de pré-preparo e preparo de refeições a ele designadas;
- Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa entre outros;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Envolver-se nas atividades socioeducativas relacionadas a essa temática.

Atribuições na limpeza geral:

- Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário.

Oficineiro

Perfil: Escolaridade de nível médio ou superior, com habilidades e conhecimentos específicos, obtidos ou não via educação formal, que possam ser usados em formato de oficinas; com experiência comprovada de no mínimo 1 ano em programas ou projetos sociais.

Atribuições:

- Elaborar material com informações sobre a oficina a ser oferecida, detalhando os objetivos e metodologias a serem utilizadas;
- Desenvolver a oficina de forma adequada ao segmento atendido pelo serviço;
- Organizar o espaço antes e após a atividade;
- Avaliar as atividades com os usuários e equipe técnica;

9.3. Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso:

- Não Contemplado pela Tipificação

7 PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 45.330,88	R\$ 543.970,56	R\$ 2.719.852,80

OBSERVAÇÕES: OSC A VERBA MENSAL CONTA COM A ISENÇÃO DE ISS E COTA PATRONAL

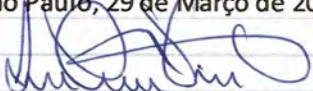
7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor da parceria deve ser de acordo com a Planilha referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS)

Observações:



- **Valor com isenção da cota patronal: R\$ 45.330,88;**
- **Somatória dos itens diretos e indiretos : R\$ 45.330,88;**
- **Valor da contadora igual ao item 7.4 (R\$ 457,52);**
- **Colocado o valor de contrapartida de bens (R\$ 46.612,44) e serviços (R\$ 849,64).**



DEMOSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO		
SAS	VILA MARIA/VILA GUILHERME	
TIPOLOGIA	CENTRO PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE	
NOME FANTASIA	ACM CCA VILA MARIA	
CELEBRAÇÃO SEM CHAMAMENTO PÚBLICO		
RECEITAS		
Valor mensal de desembolso da Parceria		R\$ 45.330,88
Valor de contrapartida em bens		R\$ 46.612,44
Valor em contrapartida em serviços		R\$ 849,64
Valor em contrapartida em recursos financeiros		
TOTAL		R\$ 92.792,96
DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	R\$ 17.997,09
	II - ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 5.492,26
	III - IMÓVEIS	R\$ 2.100,00
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENT	R\$ 18.854,01
	TOTAL	R\$ 44.443,36
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	R\$ 457,52
	INTERNET BANDA LARGA	R\$ 430,00
	TOTAL	R\$ 887,52
CUSTOS DIRETOS		R\$ 44.443,36
CUSTOS INDIRETOS		R\$ 887,52
TOTAL DE DESPESAS		R\$ 45.330,88
<p>São Paulo, 29 de Março de 2018</p>  <p>Izabel Aparecida Vito Lopes RG 19 237 297 CPF 079 179 308 74 Izabel Aparecida Vito Lopes Secretária Executiva</p>		

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DEPESAS				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga	Salário Base	Total Remuneração
Gerente de serviço II	MANHÃ/TARDE	40	R\$ 4.626,00	R\$ 4.626,00
Assistente Técnico II	MANHÃ/TARDE	40	R\$ 2.577,09	R\$ 2.577,09
Orientador S.Educativo II	MANHÃ/TARDE	40	R\$ 1.953,20	R\$ 1.953,20
Orientador S.Educativo II	MANHÃ/TARDE	20	R\$ 849,64	R\$ 849,64
Orientador S.Educativo II	MANHÃ/TARDE	40	R\$ 1.699,28	R\$ 1.699,28
Cozinheira	MANHÃ/TARDE	40	R\$ 1.508,12	R\$ 1.508,12
Agente Operacional	MANHÃ/TARDE	40	R\$ 1.242,24	R\$ 1.242,24
Agente Operacional	MANHÃ/TARDE	40	R\$ 1.699,28	R\$ 1.699,28
Agente Operacional	MANHÃ/TARDE	40	R\$ 1.242,24	R\$ 1.242,24
Oficieiro	MANHÃ/TARDE	32	R\$ 600,00	R\$ 600,00
TOTAL				R\$ 17.997,09
(DESCREVER SE É OU NÃO ISENTA DE COTA PATRONAL)		Isenta		
ENCARGOS SOCIAIS		10%		R\$ 1.739,71
FUNDO PROVISIONADO		21,57%		R\$ 3.752,55
TOTAL				R\$ 5.492,26
CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)				
CONCESSIONÁRIAS				R\$ 2.100,00
ALUGUEL				
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)				
TOTAL				R\$ 2.100,00
CATEGORIA IV - DEMAIS DEPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)				
Item				Valor Total
ALIMENTAÇÃO				R\$ 15.800,00
MATERIAL PARA O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGÓGICO				R\$ 2.000,00
TOTAL				R\$ 17.800,00
PARA O ELEMENTO DE DEPESA: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com previsto nas normas legais)				
Item				Valor Total
MATERIAL DE LIMPEZA				R\$ 300,00
REPARO DO IMÓVEL E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS				R\$ 584,01
MATERIAL DE ESCRITÓRIO				R\$ 170,00
TOTAL				R\$ 1.054,01
CUSTOS INDIRETOS				
DESCRIÇÃO				Valor Mensal
Serviço de Contabilidade				R\$ 457,52
INTERNET BANDA LARGA				R\$ 430,00
TOTAL				R\$ 887,52

São Paulo, 29 de MARÇO de 2018

Izabel Aparecida Vito Lopes

RG 19 237 297

CPF 079 179 308 74

Izabel Aparecida Vito Lopes
Secretária Executiva

**7.3. QUADRO RESUMO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	R\$ 45.330,88	Custos Diretos	R\$ 44.443,36
Contrapartidas em bens	R\$ 46.612,44	Custos Indiretos	R\$ 887,52
Contrapartidas em serviços	R\$ 849,64	VALOR TOTAL	R\$ 45.330,88
Contrapartidas em recursos financeiros			

7.4 DESCRIÇÃO DE RATEIOS DE DESPESAS (DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO APRESENTADO)

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memória de Cálculo do rateio
Contadora	SAS VILA MARIA/ VILA GUILHERME	21 Serviços de Assistência e Desenvolvimento Social da ACM São Paulo	R\$457,52	R\$ 9.608,00 dividido por 21 unidades de atendimento

Observação : valor da contadora igual ao item 7.2 (R\$457,52)

7.5. DESCRIÇÃO DE APLICAÇÃO DA VERBA DE IMPLANTAÇÃO (DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO APRESENTADO)

7.5. : A verba de implantação não procede pois há continuidade do serviço .

7.6. PREVISÃO DE VALOR MENSAL PARA PAGAMENTOS DE DESPESAS POR IMPOSSIBILIDADE DE PAGAMENTO POR OPERAÇÕES BANCÁRIAS ELETRÔNICAS:

7.6.1 () EM ESPÉCIE NO VALOR MÁXIMO MENSAL DE R\$

7.6.2 () EM CHEQUES NOS TERMOS DO §4º DO ARTIGO 63 DA PORTARIA 55/SMADS/2017

8 – CONTRAPARTIDAS (se houver)**8.1. CONTRAPARTIDAS EM BENS**

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
NOTEBOOK ACER ASPIRE E	UN	1	1.441,96	1.441,96
BALCAO TERMICO GLP BANDEJAS C/9 CUBA	UN	1	3.000,00	3.000,00
COMPUTADOR	UN	15	1.500,00	22.500,00
SMART TV 55	UN	1	1.970,00	1.970,00
MESA EM ACO INOX 2630X70	UN	1	1.500,00	1.500,00



CAMERA SONY MOD	UN	1	1.400,00	1.400,00
BATEDEIRA INDUSTRIAL	UN	1	1.500,00	1.500,00
IMPRES.MULTIFUNCIONAL	UN	2	900,00	1800,00
PROJETOR C/TELA LED LUMENS	UN	1	1.200,00	1.200,00
TELEVISAOSAMSUNG SMART LED 32	UN	1	1.200,00	1.200,00
ARMARIO CARTOLINA ALTO C/GAVETA	UN	1	1.200,00	1.250,00
XBOX CONSOLE KIN 02 JOGOS	UN	1	1.700,00	1.700,00
CONJ.AQUECEDOR PASSAGEM C/BOMBA	UN	1	1.600,00	1.600,00
EXTRATOR DE SUCOS ALUMINIO	UN	1	1.200,00	1.200,00
CARRO SALADA CROMADO INOX C/TAMPA	UN	1	1.000,00	1.000,00
1 PROJETOR MULTIMIDIA SONY MOD VPL	UN	1	1.162,04	1.162,04
MULTIFUNCIONAL OFFICEJET	UN	1	238,44	238,44
SWITCH HP 24 PORTAS	UN	1	950,00	950,00
TOTAL				46.612,44

8.2. Contrapartidas em serviços

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Orientador S.Educativo II	HORAS	20	R\$ 849,64	R\$ 849,64
TOTAL				R\$ 849,64

8.3. Contrapartidas em recursos financeiros: (informar valor, periodicidade)

9 – QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela única					
1ª		45.330,88	46.612,44	849,64	
2ª		45.330,88	46.612,44	849,64	
3ª		45.330,88	46.612,44	849,64	
4ª		45.330,88	46.612,44	849,64	
5ª		45.330,88	46.612,44	849,64	
6ª		45.330,88	46.612,44	849,64	
7ª		45.330,88	46.612,44	849,64	
8ª		45.330,88	46.612,44	849,64	
9ª		45.330,88	46.612,44	849,64	
10ª		45.330,88	46.612,44	849,64	
11ª		45.330,88	46.612,44	849,64	
12ª		45.330,88	46.612,44	849,64	
TOTAL		543.970,56	559.349,28	10.195,68	

Obs.: Este quadro demonstra os valores das parcelas referentes ao período entre o mês de início de vigência da parceria e o término do exercício civil. A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício, o número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês de término de vigência da parceria.

10. Indicadores de Avaliação

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

VIDE ITENS 4 E 5

Izabel Aparecida Vito Lopes
Secretária Executiva

DATA: 29/03/2018
IZABEL APARECIDA VITO LOPES

RG 19 237 297

CPF 079 179 308 7